

PROPOSTA DE PLANO DE GOVERNO MUNICIPAL
COLIGAÇÃO ABRACE PORTO VELHO
PTB – PP – PRP – PSC – PPS – PTN - PROS

Esta proposta preliminar de ação de governo municipal documento é resultado de uma análise na situação que município encontra - se foi tomando forma com o Plano de Governo. O documento foi entregue ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE/RO).

Este plano de governo massivamente debatido, nos últimos meses, diariamente, nos encontros com os portovelhenses, nos bairros, nos distritos, nas entidades de trabalhadores e de empresários, nas faculdades, nas escolas, nas redes sociais, nos debates nas rádios e TV's, nos nossos programas.

Mais de metade da população do planeta hoje vive em áreas urbanizadas, consolidando as cidades como habitat preferencial da humanidade. O espaço físico ocupado e transformado tem a força de um ímã que aglomera contingentes cultural e socialmente distintos, que compartilham cotidianamente o mesmo território.

Porto Velho tem se mostrado uma cidade dinâmica e de grandes oportunidades para os trabalhadores e empreendedores, mas precisa de rumo e futuro assegurado. Por isso, hoje, mais do que nunca, nossa cidade precisa de uma estratégia para enfrentar os desafios da crise nacional e da reorganização da economia global e não podemos ficar exclusivamente dependente das políticas de desenvolvimento dos governos estadual e federal.

A melhoria da qualidade de vida da geração presente e futura depende também do nosso contínuo combate a pobreza, da recuperação e preservação do meio ambiente. Depende de uma maior prática do esporte e do lazer, do desenvolvimento cultural da população, de segurança e da prevenção ao uso de drogas, de serviços de saúde de qualidade, de boa mobilidade, do combate à corrupção e, principalmente, de uma administração pública competente e transparente.

Esta proposta preliminar de ação de governo municipal exigirá todos os nossos esforços. Esforços e a vitória dos que ainda se permitem sonhar com uma cidade segura, com serviços públicos de qualidade e justiça social.

MOBILIDADE URBANA

- Investir no transporte público e priorizando os pedestres;
- Criar a Rede Municipal da Acessibilidade (trânsito e transporte) composta por pedestres, ciclistas, motociclistas, transporte coletivo, transportadores de bens, veículos particulares e de serviço;
- Desenvolver um novo Plano Diretor para o Centro de Porto Velho e Bairros, onde trânsito e transporte dos diferentes modais fazem parte. Uma nova proposta integrada para o sistema de mobilidade na sua totalidade, definindo a sua hierarquização e arquitetura de fluxos, em função de novos dados de pesquisa de origem e destino e análise de contagem de tráfego - inteligência de trânsito;
- Criar canaletas e ou faixas exclusivas para ônibus, novas linhas e maior frequência de ônibus.
- Implantar um programa de redução de acidentes no trânsito, com um projeto educacional de prevenção, fiscalização rígida, sinalização adequada;
- Instituir um projeto educacional específico para o correto uso da motocicleta, principalmente como veículo de trabalho e transporte de bens;
- Construir, restaurar e requalificar as calçadas, com ênfase no rebaixamento dos meios-fios nas esquinas para facilitar a acessibilidade;
- Criar Centros de Apoio aos Ciclistas (sanitários, vestiários, recepção e paraciclos) nos principais pontos de ônibus, escolas, postos de saúde, creches e parques;
- Criar bicicletários nos principais terminais de transporte coletivo;
- Criar um departamento específico para cuidar das questões da mobilidade e acessibilidade urbana na Secretaria Municipal de Trânsito.

SAÚDE

Propor melhorias, ampliação, universalização e multiplicação de serviços e atividades da área, abrangendo toda a população de Porto Velho e Distritos, nas mais diversas faixas etárias, tanto na zona urbana quanto rural e ribeirinha. Dar-se-á especial atenção às atividades e macro programas, descritos a seguir:

- Maternidade;
- Postos de Saúde;
- Unidades de Pronto Atendimento – UPA;
- Central de Medicamentos/Farmácia Popular – para o atendimento as necessidades dos Postos de Saúde, UPAs e Distritos;
- Hospital de Trânsito;
- Programas Oftalmológicos nas escolas;
- Criar projetos para a implantação de Centro de diagnóstico no município;

- Implantação de Banco de Leite humano;
- Incentivar a ampliação do numero de vagas para Residência Médicas;
- Incentivar a ampliação de novos cursos as para Residência Médicas (especializações);
- Assistência médica/odontológica aos ribeirinhos;
- Ampliação do Programa ao combate ao controle da dengue malária, Zika e Chikungunya;
- Melhoria nas condições de trabalho;
- Aprovação do Plano de Cargo e Carreira dos servidores da saúde;
- Propor ampliação do quadro de pessoal da área da saúd

PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Buscar a integração e a parceria da iniciativa privada e organizações não governamentais para a promoção de PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, os quais deverão funcionar como vetores de orientação participativa para o fiel cumprimento à legislação vigente, cumprindo assim o seu papel institucional e constitucional frente à sociedade. As estratégias nas Ações Especiais serão:

- Atenção Especial à Criança e ao Adolescente;
- Atendimento Especial à Terceira Idade;
- Atenção as Pessoas com Deficiência;
- Atendimento a pessoas com dependência química.

INFRA - ESTRUTURA

A falta de saneamento básico no Brasil expõe a população a vários riscos à saúde humana. Segundo a pesquisa “Esgotamento Sanitários Inadequados e Impactos na Saúde da População”, doenças relacionadas a sistemas de água e esgoto inadequados e as deficiências com a higiene causam a morte de milhões de pessoas todos os anos, com prevalência nos países de baixa renda, salienta – se que 88% das mortes por diarreias no mundo são causadas pelo saneamento inadequado.

Destas mortes, aproximadamente 84% são de crianças (Organização Mundial da Saúde, 2009), sendo, segundo a UNICEF (2009), a segunda maior causa de mortes em crianças menores de 5 anos de idade. Estima-se que 1,5 milhões de crianças nesta idade morram a cada ano vítimas de doenças diarreicas, sobretudo em países em desenvolvimento.

Segundo a Organização Mundial da Saúde cada R\$1,00 investido em saneamento gera economia de R\$4,00 na área de saúde. Ou seja, o saneamento e a saúde estão totalmente entrelaçados e uma das soluções que o governo poderia buscar para resolver os problemas da área da saúde no país seria investir no saneamento básico, que acima de tudo é um dos direitos do cidadão.

A tônica da ação de governo no campo da infraestrutura estará voltada para a melhoria da qualidade de vida da população, a qual passa, necessariamente, pelo saneamento básico da cidade e Distritos.

Em verdade o problema do escoamento das águas pluviais, a questão da rede de esgotos, do abastecimento de água, da coleta e tratamento do lixo, vem deixando Porto Velho à beira de um colapso urbano, sendo necessária a elaboração de projetos.

Portanto, há necessidade de buscar através da Parceria Pública Privada – PPP, para que o Município possa a implantar a sua política de saneamento básico na área. Esta área envolve os serviços de abastecimento de água, coleta de lixo e rede de esgoto.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Maior participação da população na elaboração do Orçamento do Município, buscando que seja o mesmo elaborado com o objetivo de atender as reais necessidades da população portovelhense.

PLANEJAMENTO E GESTÃO

Reforma administrativa para aperfeiçoar as ações do poder Executivo, buscando eficiência, eficácia e efetividade com otimização dos recursos aplicados:

- Buscar parcerias com universidades públicas e privadas, objetivando a integração da sociedade com essas escolas, visando a formação e a capacitação do servidor público, em laboratórios voltados à própria gestão;
- Aprimorar o planejamento governamental, integrando os instrumentos legais - Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual - a um processo transparente de monitoramento e avaliação, buscando demonstrar à sociedade o verdadeiro resultado obtido com o gasto público;
- Elaborar plano de desenvolvimento institucional do município de Porto Velho, com a participação da sociedade, objetivando planejar o tamanho ideal da máquina administrativa que irá gerir o município;
- Implantar o centro municipal de gestão pública, como forma de promover o processo de integração de todas as unidades administrativas e operacionais do município, aumentando assim a eficiência do Poder Executivo, agilizando a prestação dos serviços a todos os moradores de Porto Velho;
- Incentivar a criatividade dos servidores municipais, através de projetos de avaliação de habilidades, visando buscar em todas as áreas do setor público municipal, servidores com capacidade técnica para melhor aproveitamento de seus talentos;

- Instituir grupo permanente de relações com o servidor, coordenado pessoalmente pelo prefeito, para democratizar as relações com os sindicatos e entidades de classe, na busca conjunta de soluções para uma verdadeira valorização do servidor público;
- Rever e atualizar os planos de cargos e salários, instituindo o processo de meritocracia em todo o quadro, valorizando e premiando o servidor realmente dedicado e integrado aos valores maiores da sua função: desempenho, comportamento, proficiência;
- Fortalecer e ampliar a atuação da Controladoria Geral do Município, como órgão central de controle interno, buscando a implantação de uma política pública voltada para a transparência irrestrita das ações da Administração Municipal;
- Implantar o Portal de Informações aos Cidadãos, mostrando de forma transparente e de fácil compreensão para todo e qualquer portovelhense como é aplicado cada centavo do orçamento municipal, democratizando as informações;
- Ampliar o quadro de auditores e técnicos de controle interno, trabalhando em operações preventivas na busca da legalidade, sem comprometer eficiência

SEGURANÇA PÚBLICA

- Reduzir a violência e garantia de maior segurança à população;
- Criação do Comitê integrado de Segurança vinculado diretamente ao gabinete do prefeito;
- Criar a academia da Guarda Municipal com curso de formação de até 800h;
- Atuação conjunta, integrada e efetiva com as polícias civil, militar e federal nas diversas áreas como, por exemplo, a Integração efetiva de todos os sistemas de atendimento telefônico da área de segurança pública;
- Dotar os guardas municipais com equipamentos e tecnologia modernos e eficientes;
- Elaborar planos locais de segurança pública em todos os bairros e distritos em parceria com a população trabalhará na prevenção da criminalidade;
- Ampliar o sistema municipal de vídeo monitoramento, integrando sistemas já existentes públicos e privados, e ampliando para as áreas definidas em comum acordo com os conselhos de segurança comunitários priorizando os pontos de maior insegurança nos bairros;
- Melhorar a iluminação nas ruas, avenidas, praças e parques em projetos que inibam a criminalidade;
- Criar o projeto de proteção ao jovem em situação de vulnerabilidade;
- Criação do Conselho Municipal de Segurança Pública e de Conselhos comunitários em todos os bairros. Engajar os Conselhos Tutelares nas ações preventivas de segurança envolvendo crianças e adolescentes.

EDUCAÇÃO

Porto Velho tem um peso enorme no sistema educacional, por serem responsáveis pelo seu alicerce: a pré-escola e o ensino fundamental, este, compartilhado com o Estado.

Apesar dessa responsabilidade, não há uma consciência na sociedade de que é preciso implementar melhorias urgentes na educação propiciada aos alunos - no caso de Porto Velho, nada os estudantes são distribuídos da seguinte forma: aproximadamente, 72% na zona urbana e 28% na zona rural (incluindo ribeirinhos, quilombolas e povos indígenas).

Por isso, por entender que não se pode fugir da responsabilidade de educar - e educar bem! - estes são os eixos de ação de nosso Plano de Governo:

- Garantir que a educação seja pautada nos quatro pilares do saber: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a conviver;
- Criar projetos e programas que integrem o aluno, a família e a escola;
- Institucionalizar programas que visem o pleno exercício da cidadania: educação ambiental, ética, educação para o trânsito, educação fiscal, educação sexual, combate à violência e as drogas;
- Implantar laboratórios de informática educativa em todas as escolas da rede pública, com acesso à internet e com a assistência de técnicos na especialidade;
- Atender com equidade e excelência as necessidades educacionais das crianças da zona rural, com especial atenção aos ribeirinhos, quilombolas e povos indígenas, lembrando que das quase 200 escolas públicas do município, apenas 50 delas ficam na zona urbana de Porto Velho;
- Ampliar a cobertura do transporte escolar, buscando atender 100% dos alunos da zona rural ou urbana, promovendo o transporte também em áreas especiais, onde estejam os ribeirinhos, quilombolas ou povos indígenas;
- Ter como meta a implantação de projetos que fortaleçam o aprendizado e a permanência do aluno na escola, reduzindo - a partir dessa atitude - a repetência e a evasão escolar;
- Análise profunda da estrutura atual do ensino público municipal (corpo discente *versus* corpo docente; capacidade de assimilação do corpo discente no contexto atual *versus* previsão de necessidades futuras; instalações e equipamentos didáticos e paradidáticos existentes *versus* a necessidade real de professores e alunos; conforto e acessibilidade nas escolas para professores e alunos *versus* facilidade de ensino e de aprendizado. Tal cotejamento servirá como balizador das modificações e ampliações necessárias para a busca da excelência do ensino da prefeitura;
- Reavaliação da qualidade nutricional e quantidade da merenda escolar servida na rede municipal do ensino, promovendo ações para que pequenos produtores rurais da zona rural do município, sejam eles granjeiros ou chacareiros possam fornecer ainda mais as frutas, verduras, legumes, leite, ovos, aves, peixes, etc., usados na preparação dos alimentos;

- Estudo da qualidade, eficiência e localização da atual malha de creches infantis disponibilizada pela prefeitura, promovendo quando necessário o aumento do seu número e definindo de modo estratégico a localização ou realocação de cada nova unidade a ser integrada à rede, ou mesmo das unidades já existentes;
- Implantação de sistemas de avaliação dos programas educacionais hoje aplicados na rede escolar municipal, tendo como parceiros desse esforço os sindicatos da categoria, as associações de pais, os dirigentes de comunidades onde se localizem as escolas, procurando com isso atingir um nível de excelência ainda não alcançado pelo município;
- Ainda com o apoio das comunidades, associações de pais e outros órgãos relacionados com o assunto (Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros) promover - a partir do ambiente escolar - proteção mais eficiente para crianças e adolescentes, bem como promover a paz intramuros nas escolas;
- Promover estudos para avaliação e análise, em profundidade, da real dimensão do quadro de servidores na Educação (professores, servidores e auxiliares de todos os níveis), e sua adequação ou não à missão que a ele é destinado. Recomplementação do quadro para aumento da qualidade do serviço prestado ao alunado;
- Promover a valorização dos profissionais das escolas que apresentem resultados satisfatórios quanto à elevação dos níveis de ensino e aprendizagem, comprovados por meio de avaliação externa. Meritocracia;
- Expansão da educação profissional para todos os bairros e distritos de Porto Velho, incluindo áreas de quilombo, povos indígenas e ribeirinhos, respeitando a cultura e a tradição de cada comunidade;
- Aplicar com rigor os recursos destinados ao setor de Educação hoje disponibilizados pelo Orçamento Geral do Município, tanto no Brasil quando internacionalmente, através de projetos bem estruturados e embasados, voltados para a educação ambiental, conservação e manejo de águas, fontes e mananciais, geo-equilíbrio, conservação da flora e da fauna;
- Estudo e implantação do sistema de ensino integral (semi-internato) em escolas piloto, avaliando custos, benefícios, possibilidades e disponibilidades (escolas, professores, equipamentos, servidores, segurança, merenda, etc.) para posterior ampliação e aplicação da modalidade em toda a rede municipal;
- Promover estudos para melhoria da qualidade dos kits escolares (conjuntos de lápis, canetas, cadernos, borrachas, régua) e de uniformes (bermuda e camiseta), distribuídos aos alunos da rede escolar de Porto Velho;
- Realizar capacitação de professores e técnicos da área educacional.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Ampliar a área urbana da sede da Cidade de Porto Velho e dos distritos em parceria com o INCRA para obtenção de novas áreas, com o objetivo de efetuar sua regularização e buscar recursos junto a Caixa Econômica Federal, para a construção de casas próprias através do Programa Minha Casa Minha Vida.

AGRICULTURA, PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE

Por ser um município de enorme dimensão, com sua área de 38.068 km², pretende-se implantar e proporcionar melhores meios de vida aos agricultores, pecuaristas, ribeirinhos na área rural de Porto Velho e dos Distritos, através de:

- Apoio ao transporte da produção agropecuária para comercialização em feiras livres e outros mercados;
- Apoio à reforma agrária, dotando os assentamentos de infra estrutura social e produtiva, mediando o escoamento da produção;
- Desenvolvimento da agricultura familiar;
- Apoio a regularização ambiental das propriedades rurais;
- Programa de melhoria de condições da vida da população rural;
- Adequação do currículo escolar à realidade rural;
- Combate ao trabalho escravo;
- Combate ao trabalho infantil;
- Promoção de novas oportunidades de trabalho no campo;
- Parceria com o IBAMA no combate as queimadas;
- Criação de áreas de conservação e preservação ambiental;
- Criação de brigada ambiental;
- Apoio à regularização fundiária.

CULTURA, ESPORTE E LAZER

No Município de Porto Velho, aqui aportam e aportaram migrantes e imigrantes do Brasil e do Mundo, chega-se a uma só conclusão: a cidade é um caldeirão de culturas, modos, jeitos, sabores, falas.

- Dar sequência a todas as iniciativas que tenham provado ser úteis e adequadas para o setor, como o Centro Multieventos (incluindo sambódromo, bumbódromo, centro de convenções, hotéis), a ser construído em locais de fácil acesso à população;
- Abrir espaço para as mais diferentes manifestações culturais, incentivando através de convênios a realização de festas regionais tais como o boi-bumbá, as quadrilhas

juninas, as festas dos santos nas comunidades ribeirinhas, as festas em celebração das colheitas e tantas outras;

- Promover oficinas, seminários, cursos para transmitir o saber popular, perpetuando na culinária, artesanato, pintura, escultura, música, poesia, as mais enraizadas tradições, lendas e folclore da região;
- Incentivar, através de concursos e certames semelhantes, a criatividade dos escritores locais, que, além de receber prêmios, terão suas obras selecionadas, editadas em livros para distribuição gratuita à população;
- Incentivar e difundir o aprendizado musical a todos os alunos da rede municipal de ensino, como parte de um esforço para a inclusão social dos mais carentes;
- No setor do esporte, igualmente dar sequência às iniciativas que se mostraram adequadas e agir de modo especial nas escolas da rede municipal de ensino, com a multiplicação do número de quadras poliesportivas, cobertas ou não;
- Completar o quadro de servidores municipais lotados no setor de esportes e dar a eles capacitação para o trabalho;
- Investir nos atletas de ponta da cidade, nas mais diferentes modalidades, para que possam representar o município em competições nacionais, estaduais ou intermunicipais;
- Promover competições esportivas entre bairros e Distritos;
- Instalar academias de ginástica ao ar livre na zona leste, no centro e na zona sul de Porto Velho, guarnecendo-as técnicos em educação física, para que toda a população da cidade possa se exercitar e adquirir melhores condições físicas;
- No setor do lazer, fazer um real levantamento das praças, canchas e quadras, ginásios esportivos das escolas, pistas de caminhada e dos equipamentos existentes, avaliando suas condições de uso e necessidade de reparos, melhorias, benfeitorias;
- Dar especial atenção aos dois grandes atrativos histórico-culturais da cidade: as caixas de água e a estação da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e participar, dentro de sua área de competência, dos trabalhos de recuperação de cada um desses marcos;
- Igualmente atuar nas áreas ribeirinhas, especialmente na faixa que cerca os barracões da Estrada de Ferro, promovendo mutirões de limpeza e adequação de barracas e restaurantes típicos.

PAVIMENTAÇÃO

Através de gestão com o Governo Federal e Estadual, alinhamos as principais ações a serem desenvolvidas para este importante setor da vida pública:

- Levantamento total das ruas da cidade - bairros, distritos, vilas, assentamentos - para verificar suas reais condições de trafegabilidade, necessidade de correções de eixo, planos de aclave-declive, etc;
- Nesse mesmo levantamento serão verificadas a necessidade de iluminação (colocação de postes, fiação, substituição de lâmpadas) e o tipo de pavimentação a ser usado;
- Não nos restringiremos a usar um único tipo de cobertura (o asfalto), mas daremos a cada rua a sua pavimentação ideal: bloquete, paver ou asfalto;
- Quando for indicado o uso de asfalto, ele será de primeira qualidade: usinado a quente, com camadas superpostas e berço escavado;
- Não permitiremos que nenhum loteamento novo seja colocado à venda sem que tenha pavimentação, meio fio e galerias pluviais.

INCENTIVO A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PORTO VELHO

O Município de Porto Velho tem vocação agrícola, em função de seu solo e tamanho geográfico, como já foi dito no planejamento para as ações no setor de agricultura e pecuária. Mas não podemos e nem iremos negligenciar o trabalho de atração de novas indústrias, bem como cuidaremos - no que for de responsabilidade da Prefeitura - das indústrias e das empresas comerciais já instaladas aqui.

- Implantar meios e métodos para trazer o maior número possível de empreendedores informais para a formalidade, dando a eles condições de crescimento profissional e pessoal, em conjunto com alguns órgãos do Governo Federal e Estadual;
- Aumentar as linhas de crédito para esses pequenos empreendedores, através de parcerias com o Governo Federal e Estadual.

LEONARDO BARRETO DE MORAES – LÉO MORAES

AMADO AHAMAD RAHHAL – AMADO RAHHAL